

Modelos de Negócios Circulares e de Inclusão Social Nos Setores Têxtil e Eletroeletrônico

MATEUS TEIXEIRA GABRIEL

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

RENATO TADEU RODRIGUES

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO USP - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ROBERTA DE CASTRO SOUZA PIÃO

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Introdução

A indústria têxtil, marcada pela alta emissão de gases de efeito estufa e exploração de mão de obra em países subdesenvolvidos (ABBATE, 2023), enfrenta crescente pressão por práticas sustentáveis (SHIRVANIMOGHADDAM, 2020). De forma semelhante, o setor eletroeletrônico, responsável pelo aumento do lixo eletrônico, também é cobrado por soluções ambientais (VONK, 2018).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Este estudo busca compreender como empresas brasileiras dos setores têxtil, especialmente moda, e eletroeletrônico divulgam suas ações de sustentabilidade (ESG) e quais conclusões podem ser extraídas. Relatórios de sustentabilidade foram utilizados como fonte de dados para identificar ações sustentáveis, por meio de análise qualitativa, em termos chave e a recorrência deles. As informações subsidiaram a construção de casos comparativos, evidenciando tendências nas práticas de ESG de cada setor.

Fundamentação Teórica

A relação entre crescimento econômico e impacto ambiental começou a ser discutida em meados do século 20, com artigos e publicações como Limits of Growth e Silent Springs. Concomitantemente, surge a ideia de desenvolvimento sustentável como forma de conciliar a produção de riquezas e a preservação do meio, através de avanços tecnológicos (Cole, 1973). A indústria da moda é uma das maiores do mundo (Thorisdottir, 2020). De modo semelhante, a indústria eletroeletrônica produz efeitos marcantes no meio e na sociedade (Misra et al., 2021). Portanto, é pertinente entender suas ações sustentáveis

Metodologia

Foram selecionadas empresas brasileiras dos setores têxtil e eletroeletrônico com maiores receitas em 2024 e ao menos quatro relatórios de sustentabilidade (2019-2025). A partir de artigos científicos sobre ESG, os cinco termos mais recorrentes foram identificados com VOSviewer e buscados nos relatórios. Strings baseadas no glossário LSEG refinaram a análise, realizada qualitativamente com NVivo, e os dados foram organizados em casos comparativos no Excel, evidenciando tendências, convergências e divergências setoriais.

Análise e Discussão dos Resultados

Foram coletados 800 artigos sobre o setor têxtil e 371 sobre o eletroeletrônico da Web of Science. Redes de palavras-chave foram elaboradas com VOSviewer, destacando termos como fast fashion, e-commerce, circular economy e reverse logistics, evidenciando impactos ambientais, inovação e estratégias circulares. Esses termos subsidiaram a análise qualitativa nos relatórios de sustentabilidade, realizada com NVivo, e a construção de gráficos comparativos no Excel, revelando tendências entre empresas de cada setor.

Considerações Finais

A comparação entre os setores têxtil e eletroeletrônico revela diferenças na divulgação de ações de sustentabilidade. Enquanto o têxtil mostra convergência de temas, ideias e ações, evidenciando maior maturidade na pauta, o eletroeletrônico apresenta disparidades. No entanto, ambos compartilham a recorrência dos termos “sustentabilidade” e “gestão”.

Referências

ABBATE, S.; CENTOBELLI, P.; CERCHIONE, R.; NADEEM, S. P.; RICCIO, E. Sustainability trends and gaps in the textile, apparel and fashion industries. *Environment, Development and Sustainability*, v. 26, n. 2, p. 2837-2864, dez. 2022. DOI: 10.1007/s10668-022-02887-2.

SHIRVANIMOGHADDAM, K. et al. Sustainability in the textile and apparel industries: a review of applications, challenges, and opportunities. *Journal of Cleaner Production*, v. 268, p. 122129, 2020. DOI: 10.1016/j.jclepro.2020.122129.

Palavras Chave

Sustentabilidade, Relatório de sustentabilidade, ESG

Agradecimento a órgão de fomento

Este trabalho foi desenvolvido com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil Desenvolvimento (CNPq) processo n. 311263/2022-4 e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) processo n. 2020/16011-5.